



**UNICEPLAC**

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**

**Curso de Enfermagem**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

## **O Papel da Equipe de Enfermagem nos Transtornos Alimentares**

Gama-DF

2019

**Vanessa Beatriz de Araújo Pereira**

## **O Papel da Equipe de Enfermagem nos Transtornos Alimentares**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof(a). Especialista em Saúde Mental. Virgínia Rozendo de Brito

**Vanessa Beatriz de Araújo Pereira**

**O Papel da Equipe de Enfermagem nos Transtornos Alimentares**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 04 de Novembro de 2019.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Virgínia Rozendo de Brito  
Orientador

---

Prof. Vênus Déia  
Examinador

---

Prof. Patrícia Gomes  
Examinador

# O Papel da Equipe de Enfermagem nos Transtornos Alimentares

Vanessa Beatriz de Araújo Pereira <sup>1</sup>

## Resumo:

**Introdução:** Os Transtornos Alimentares são psicopatologias graves relacionadas ao comportamento alimentar, que afetam na maioria das vezes jovens do sexo feminino. Os dois principais tipos são a Anorexia Nervosa e a Bulimia Nervosa. É de extrema importância que as pessoas próximas, observem os sinais da doença, além de darem seu apoio diante do tratamento. Esses pacientes são conhecidos por serem extremamente rígidos e de difícil relacionamento e manipulativos em relação ao tratamento, provocando assim variados sentimentos à equipe de enfermagem, onde muitas vezes prejudica a implementação da assistência. **Métodos:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico, com o propósito de realizar uma revisão integrativa. **Resultados:** Foram encontrados 841 artigos científicos, que após a leitura do título, resumo e introdução, foram selecionados 4 artigos. E nesses 4 artigos foi possível responder qual o papel da equipe de enfermagem na assistência dos transtornos alimentares. **Conclusão:** Foi observado a partir desse trabalho, que não há uma escassez de estudos em relação aos TAs e o papel do enfermeiro diante a sua assistência. Porém foi possível com os estudos encontrados saber quais são os principais TAs e suas consequências e como deve ser realizada a abordagem pelo profissional da saúde diante esses casos, pois esses devem ter uma atenção redobrada pois a criação de vínculo e de extrema importância para a adesão ao tratamento.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Transtornos Alimentares, Assistência, Anorexia, Bulimia, Tratamento, Processo de Enfermagem.

## Abstract:

**Introduction:** Eating Disorders are serious psychopathologies related to eating behavior, which affect most young girls. The two main types are Anorexia Nervosa and Bulimia Nervosa. It is extremely important that the people close to you watch the signs of the disease, as well as giving their support to the treatment. These patients are known to be extremely rigid and difficult to deal with and manipulative in relation to the treatment, thus causing a variety of feelings to the nursing team, where it often harms the implementation of care. **Methods:** This is a study conducted through bibliographic survey, with the objective of performing an integrative review. **Results:** A total of 841 scientific articles were found. After reading the title, abstract and introduction, 4 articles were selected. And in these 4 articles it was possible to answer what is the role of the nursing team in the assistance of eating disorders. **Conclusion:** It was observed from this work that there is no shortage of studies in relation to EDs and the role of nurses in their care. However, it was possible with the studies found to know what are the main EDs and their consequences and how the health professional should be approached in these cases, as these should be given greater attention because the creation of bond and of extreme importance for adherence to treatment.

**Keywords:** Nursing, Eating Disorders, Care, Anorexia, Bulimia, Treatment, Nursing Process.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: vanessabeatrizdearaujopereira@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

Os Transtornos Alimentares (TAs) são patologias psiquiátricas que possui como características alterações graves no comportamento alimentar e que afetam em sua maioria, adolescentes e adultos jovens do sexo feminino, que pode resultar de prejuízos biológicos, psicológicos e aumento da morbidade e mortalidade. Os dois tipos principais desses TAs são a Anorexia e a Bulimia (CÂNDIDO APC 2014).

Segundo o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), os Transtornos alimentares são:

“[...] caracterizados por uma perturbação persistente na alimentação ou no comportamento relacionado à alimentação que resulta no consumo ou na absorção alterada de alimentos e que compromete significativamente a saúde física ou o funcionamento psicossocial. São descritos critérios diagnósticos para pica, transtorno de ruminação, transtorno alimentar restritivo/ evitativo, anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno de compulsão alimentar (DSM-V, 2014, p.329) ”.

Anorexia Nervosa para o DSM-V, é a restrição da ingesta calórica, que leva a um peso corporal muito baixo, para a idade, gênero e trajetória do desenvolvimento físico (DSM-V, 2014, p.338). Enquanto a Bulimia Nervosa é um episódio recorrente de compulsão alimentar, que é caracterizado por ingestão de uma quantidade excessiva de alimentos em um período curto ou a sensação de falta de controle sobre a ingestão durante o episódio (DSM-V, 2014, p. 345).

Segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), Anorexia Nervosa (F50.0) é um transtorno que possui como característica a perda de peso intencional, induzida e mantida pelo paciente. Esse transtorno ocorre principalmente em mulheres jovens. A doença está ligada a uma psicopatologia específica, onde o medo de engordar ou de ter uma silhueta arredondada, impõem ao paciente a ter um baixo peso. Existe comumente desnutrição de grau variável que se acompanha de modificações endócrinas e metabólicas secundárias e de perturbações das funções fisiológicas. Os sintomas compreendem uma restrição das escolhas alimentares, a prática excessiva de exercícios físicos, vômitos provocados e a utilização de laxantes, anorexígenos e de diuréticos (DATASUS, 2008).

Enquanto a Bulimia Nervosa (F50.2) é uma síndrome caracterizada por acessos repetidos de hiperfagia e uma preocupação excessiva com relação ao controle do peso corporal conduzindo a uma alteração de hiperfagia e vômitos ou uso de purgativos. Estes transtornos

partilham diversas características psicológicas com a anorexia nervosa, dentre as quais uma preocupação exagerada com a forma e peso corporal (DATASUS, 2008).

De acordo com a American Psychological Association - APA (2012) a AN é caracterizada por uma recusa do indivíduo de manter seu peso corporal dentro do IMC mínimo adequado para a sua idade e altura, medo exagerado de ganhar peso e alteração considerável da forma e tamanho do seu corpo (OLIVEIRA et al, 2018).

A AN possui dois subtipos: *Restritivo* e *Compulsão Periódica/ Purgativo*. No tipo Restritivo, se utiliza de métodos com jejuns muito longos, atividade física em excesso e dietas inadequadas, para que se possa manter ou alcançar o baixo peso. No tipo Compulsão Periódica/ Purgativo, além de utilizar métodos com jejuns, dietas e atividades físicas em excesso, possuem comportamentos compulsivos e/ou purgativos, como indução de vômitos, uso de laxantes, diuréticos e/ou enemas inadequadamente (OLIVEIRA et al, 2018).

Alvarenga e Scagliusi (2010), caracteriza Bulimia como a adoção de dietas nutricionalmente pobres, compulsão e purgação, com padrão alimentar impróprio. A restrição alimentar é a principal causa para o início e continuidade do quadro. Deste modo, a compulsão pode ter seu início devido à restrição alimentar e por aspectos emocionais e a purgação tem como finalidade a eliminação do excesso ingerido, trazendo assim uma sensação de alívio para o indivíduo. A maioria dos indivíduos bulímicos, declaram que inicialmente fazem uma dieta restritiva para depois realizarem as compulsões alimentares. Como o remorso da compulsão, utilizam de métodos compensatórios, como o uso de laxantes e vômitos autoprovocados (BENTO et al ,2016).

Segundo Oliveira e Santos (2006) os perfis psicológicos desses pacientes na literatura apontam, que indivíduos com AN do subtipo purgativo são mais impulsivos dos que os do subtipo restritivo, onde estes são mais obsessivos e perfeccionistas. Esses indivíduos podem apresentar baixa autoestima, desesperança, desenvolvimento inadequado da identidade, busca excessiva por aprovação externa, sensibilidade a críticas. Pessoas com BN costumam demonstrar emoções desadaptativas, autoestima flutuante, que interferem em seu convívio social (OLIVEIRA et al, 2018)

Um estudo realizado por Bakker et al, (2011), com pacientes sobre o seu relacionamento com o profissional da saúde, para a melhora e adesão do tratamento, informaram a suma importância do vínculo de confiança, as relações próximas e o não julgamento. Além disso esse estudo também apontou essencial para a assistência, a aceitação, atenção, respeito, empatia, interesse, honestidade e escuta ativa.

Segundo Walker & Lloyd (2011), os pontos negativos em um relacionamento com o profissional da saúde, que foram citados pelos pacientes foram: que nem todos os profissionais estão adequadamente preparados para trabalhar com TAs e a falta de compartilhamentos de informações entre profissional e família. Em outro estudo semelhante, realizado por Skärsäter & Danielson (2007), apontou com negativo a ausência de afetividade e o tratamento como se o paciente fosse um objeto na hora da prestação da assistência.

Em relação a população de profissionais da saúde, estudos apontam que esses, possuem o receio de não conseguirem prestar uma assistência adequada ou não ter controle das situações de riscos físicos a esses pacientes com TAs (Souza e Santos, 2015). É muito frequente, observar na literatura, relatos sobre o quanto é difícil e desgastante o atendimento a esses pacientes (SOUZA e SANTOS, 2015).

Deste modo, é de extrema necessidade, que esses profissionais, possam receber treinamento específico, supervisão constante e apoio emocional (Souza e Santos, 2015). Segundo Williams e Leichner (2006), muitos profissionais expõem que experimentam sentimentos negativos na assistência desses pacientes, como raiva, irritação e incompetência. Portanto, esses atendimentos se torna algo desafiador (SOUZA E SANTOS, 2015).

## **REVISÃO DE LITERATURA**

A revisão integrativa da literatura possibilita discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, como também uma reflexão sobre estudos futuros a partir da construção de uma análise ampla da literatura. O propósito inicial deste método de pesquisa é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores (ROMAN; FRIEDLANDER, 1998).

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Sendo assim, o levantamento da literatura que serviu de base para análise exploratória apresentada neste estudo foi realizado por meio de busca: na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME), nas bases – LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), IBECS, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, SCIELO (Scientific Electronic Library on Line), através dos seguintes descritores e suas combinações: Enfermagem and Transtornos Alimentares, Assistência and Enfermagem and Transtornos Alimentares, Transtornos

Alimentares and Processo de Enfermagem , Transtornos Alimentares and Enfermagem and Tratamento. O período de busca foi de 2009 a 2019. Critérios de inclusão, foram apenas artigos completos, que estivessem em português, inglês e espanhol. Foram excluídos os trabalhos que não fossem artigos completos, não foram publicados entre 2009 a 2019 e que não se encontravam nos idiomas português, inglês e espanhol.

Para análise dos artigos encontrados, foi realizada primeiramente a leitura sistemática dos textos e posteriormente foi verificada a relação entre os resultados das publicações de modo que estes permitissem responder ao questionamento: Quais as ações de enfermagem na assistência de pessoas com transtornos alimentares?

## **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Para que fosse possível responder a questão problema levantado nesse trabalho foram necessárias algumas buscas por artigos, que estivessem dentro dos parâmetros corretos. Nessas buscas foram encontrados 841 artigos que foram filtrados até chegarem as 4 artigos que respondessem de forma clara o questionamento feito.

A primeira busca, foram pesquisados artigos nas bases Lilacs, Scielo e Pubmed, utilizando os descritores e seus respectivos indicadores booleanos, Enfermagem and Anorexia and Bulimia na plataforma Scielo e forma encontrados 6 artigos, na plataforma Lilacs foi utilizado os descritores Transtornos alimentares and enfermagem, resultando em 230 artigos e por último na plataforma Scielo foi pesquisado Transtornos alimentares and Enfermagem com resultado de 6 artigos. Onde foram encontrados 242 artigos, que foram utilizados após leitura do título, resumo e introdução, apenas 2 artigos, que se encontram repetidos nas plataformas Lilacs e Scielo.

Na segunda busca, a pesquisa utilizou somente a plataforma Lilacs, onde foram utilizados os descritores e seus respectivos indicadores booleanos Transtornos alimentares and Processo de enfermagem, com resultado de 5 artigos, que so foi utilizados após leitura apenas 1 artigo, que foi escolhido a partir da leitura do título, resumo e introdução, onde foi possível identificar pontos importantes, que se fizeram necessários para responder a questão problema.

A terceira procura, que também utilizou somente a plataforma Lilacs, foram utilizadas os descritores Enfermagem and cuidados and anorexia ( 439 artigos) e Transtornos alimentares and enfermagem and cuidados (155 artigos), que após a leitura dos parâmetros para inclusão foi selecionado apenas 1 artigos.

Após a leitura de todos os parâmetros para a inclusão dos artigos, para responder a



questão norteadora, foram selecionados 4 artigos, que se encaixavam corretamente.

**Tabela 1 – Quantificação dos artigos encontrados**

<b>Plataforma</b>	<b>Descritores</b>	<b>Quantidade</b>
Scielo	Enfermagem and Anorexia Nervosa and Bulimia Nervosa	6 artigos
Scielo	Transtornos alimentares and Enfermagem	6 artigos
Lilacs	Transtornos Alimentares and Processo de enfermagem	5 artigos
Lilacs	Enfermagem and cuidados and anorexia	439 artigos
Lilacs	Transtornos alimentares and enfermagem and cuidados	155 artigos
Lilacs	Transtornos alimentares and Enfermagem	230 artigos

Após identificar os 841 artigos, que se referiam ao tema, foi necessário filtrar apenas aqueles, que realmente respondessem a questão chave. Para isso foi essencial, a leitura do título, resumo, introdução para que assim fosse possível escolher apenas os 4 melhores artigos que passaram em todos os critério de inclusão escolhidos, como: data de publicação, idioma, plataforma, indicadores booleanos. Assim foi possível começar a realizar a leitura e ligar todas as informações que ambos os autores citavam em seus artigos, para assim chegar a uma resposta para a questão norteadora desse artigo.

O primeiro artigos selecionado, se encontrava na plataforma Scielo e falava um pouco sobre como é realizado o acolhimento e o vínculo entre profissional da área da saúde e a clientela com Tas. Onde citava a importância desse primeiro contato, como era realizado, a importância da família no decorrer do tratamento e as barreiras que eram impostas aos profissionais.

O segundo e o terceiro artigo escolhido, se encontrava na plataforma Lilacs. Onde o ambos citavam um pouco sobre o papel da enfermagem diante a clientela com TAs, do tipo anorexia e bulimia, suas angustias em relação ao tratamento e relacionamento com esses pacientes, como eles conseguiam driblar as dificuldades, para assim prestar uma assistência adequada.

E o quarto artigo optado, citava como era realizado o processo de enfermagem na clientela com TAs, quais os parâmetros eram os mais difíceis de serem abordados, quais as decisões eram possíveis serem tomadas para uma assistência adequada a partir dessa entrevista.

**Tabela 2 – Artigos que serão utilizados para responder à questão norteadora**

PROCEDÊNCIA	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PERIÓDICOS	QUALIS
Scielo	Acolhimento e Vínculo em um Serviço de Assistência a Portadores de Transtornos Alimentares	Tatiane Mitleton Borges Ramos Luiz Jorge Pedrão	Padéia, 23(54), 113-120	A1
Lilacs	Enfermeiros e clientela com bulimia e anorexia: estudo de caso	Claudia Regina Carvalho Martins Paulo Vaccarl Caccavo	Rev Bras Enferm, Brasília 2012 mai-jun; 65(3): 495-500	A2
Lilacs	O Papel do Enfermeiro no Tratamento dos Transtornos Alimentares do Tipo Anorexia e Bulimia Nervosa	Priscila Melo Coras Ana Paula Serra de Araújo	UNOPAR Ciente Ciênt Biol Saúde 2011; 13 (Esp): 315-24	B3
Scielo	Processo de Enfermagem para pacientes com Anorexia Nervosa	Vanessa Pellegrino Toledo Natália Amorim Ramos Flávia Wopereis	Rev Bras Enferm, Brasília 2011 jan-fev; 64 (1): 193-7	A2

Para Ramos e Pedrão (2013) os transtornos alimentares são quadros que possuem como característica aspectos como: medo extremo de engordar, preocupação intensa sobre o peso e a forma corporal, diminuição voluntária do consumo nutricional com gradual perda de peso, ingestão vigorosa de alimentos seguida de vômito e o uso demasiado de laxantes e/ou diuréticos.

Coras e Araújo (2011) os TA são desvios na alimentação, que levam ao emagrecimento extremo (caquexia), obesidade entre outros problemas físicos e psíquicos. Entre a variedade de transtornos alimentares que existem, as principais são anorexia e a bulimia nervosa. Onde essas duas patologias estão estreitamente ligadas por terem em comum a mesma patogenia, que leva a uma diminuição expressiva do peso corporal.

Por ser um assunto de bastante discussão, para Coras e Araújo (2011), a AN e a BN que são TAs aonde seu tratamento clínico deve ser realizado o mais precocemente possível e que deve seguir um programa intensivo e amplo, que deve envolver a participação de toda a equipe multiprofissional especializada, para que fosse possível haver um atendimento holístico desses pacientes, buscando estratégias eficazes.

Contudo, caso o estado de saúde do indivíduo se agrave, será necessário executar estratégias terapêuticas ambulatoriais, para ter bons resultados, porém muitas vezes é necessário que uma internação hospitalar se faça necessária, para que haja um melhor tratamento, junto à equipe multiprofissional. Todavia, durante essas intervenções ambulatoriais ou hospitalares é de extrema importância, junto com a participação da família (CORAS e ARAÚJO 2011).

Para Martins e Caccavo (2012) a respeito do significado de cuidado, que é derivada do verbo - cuidar - que vem do latim *cogitare*, que significa imaginar, pensar, meditar, ter cuidado, tratar. Por sua vez, a palavra Enfermagem, é definida como “arte ou função de cuidar de enfermos”, que leva a entender a profissão que possui a função de cuidar daqueles que precisam. Compreende-se como cuidados de enfermagem, como uma atividade que necessita de empenho, principalmente tratando de assuntos ao cuidado de pacientes com TAs.

Para Martins e Caccavo (2012), cuidar de pacientes com TAs, muitas vezes se torna situações- limites, pois envolve vida e morte. A vida, pois, a clientela com TAs, mesmo que causem uma destruição a si mesmos, continuam tendo uma vida normalmente, todavia as expressões observadas dessas pessoas, transmite uma mensagem de morte iminente. Essas expressões, trazem aos enfermeiros insegurança, medo, onde tem como consequência a sensação insuficiência profissional.

Segundo Coras e Araújo (2011) a assistência prestada pela enfermagem aos pacientes com TAs, tem como objetivo não somente a administração de medicamentos ou supervisionar os doentes após as suas refeições e sim fortalecer as relações positivas, bem-estar e aumentar o grau de autocuidado, além de realizar diagnósticos específicos de Enfermagem.

Segundo Toledo, Ramos e Wopereis (2011), o vínculo terapêutico entre enfermeiro e paciente, tem grande auxílio na implementação do processo de enfermagem psiquiátrica, para que possam ser estabelecidos os planos terapêuticos que fortaleçam a assistência de enfermagem. O Processo de Enfermagem (PE) é a aplicação prática de um modelo assistencial, onde se pode identificar, entender, relatar e/ou explicar respostas dos pacientes às suas patologias ou processos vitais e determinar quais serão as intervenções utilizadas.

Para Ramos e Pedrão (2013) o vínculo dos profissionais com a clientela com TAs são importantes e requerem dos profissionais capacidade de compreensão e empatia. O paciente deve ter uma ausculta ativa, que deve ser feita com bastante atenção e interesse pela equipe, sem reprovações. Ao realizar esse vínculo, há a estimulação da autonomia do paciente e o fortalecimento da assistência.

Outra observação realizada por Martins e Caccavo (2012), é a compreensão dos enfermeiros que assistem esses pacientes com TAs, que em um primeiro momento ocorreu um

desalinhamento no campo afetivo/ psicológico que levaram a grandes mudanças no plano bio/fisiológico. Os cuidados de enfermagem são muito influenciados pelos discursos e demonstrações de sentimentos como a tristeza, pois essa mortificação se torna um grande desafio a ser vencido diariamente pela equipe de enfermagem.

Para Coras e Araújo (2011), um dos instrumentos utilizados pelos profissionais de enfermagem para o tratamento de TAs é a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que permite que os profissionais prestem uma assistência individualizada e holística aos pacientes. Esses profissionais também podem adotar novas estratégias de assistência, de acordo com a necessidade e de cada indivíduo. Entre essas estratégias podemos destacar: relacionamento interpessoal, confiança entre ambas as partes, apoio, estabelecimento de limites e auxílio na expressão dos pensamentos e sentimentos, entre outras.

De acordo com Coras e Araújo (2011), os cuidados de enfermagem, necessitam de desenvolver habilidades para auxiliar tanto os pacientes quanto aos seus familiares. Porém, quando o paciente não coopera adequadamente as intervenções de enfermagem, ou quando o enfermeiro tenta prevenir esses transtornos, se faz necessário utilizar protocolos de prevenção que composto de várias ações de enfermagem. Em relação às orientações de enfermagem não são apenas voltadas ao paciente com TAs e sim aos seus familiares, principalmente pelo fato dos profissionais atuam em diretamente e por longos períodos com os pacientes e indiretamente ou indiretamente com seus familiares.

Para Toledo, Ramos e Wopereis (2011) a enfermagem, possui a necessidade de manter uma linguagem igualitária entre todos os enfermeiros, para facilitar a prestação da assistência. Com base nessa padronização, foram criados vários instrumentos que proporcionam a execução PE, sendo eles: o sistema de classificação de Diagnósticos de Enfermagem (*North American Nursing Diagnosis Association - NANDA*), Classificação das Intervenções de Enfermagem (*Nursing Interventions Classification - NIC*) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (*Nursing Outcomes Classifications - NOC*).

Segundo Martins e Caccavo (2012) os enfermeiros relatam que prestar cuidados de enfermagem à clientela com TAs, necessita de um tempo diferenciado para que se fortaleçam. Primeiramente o enfermeiro necessita se familiarizar com os corpos extremamente emagrecidos, corpos esses que a alimentação se torna um grande inimigo e não algo que se faz necessário para a sobrevivência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a escassez de estudos nacionais, sobre o tema, pode ter como explicação a baixa confiabilidade dos registros dos pacientes diagnosticados na rede pública de saúde. Além disso, uma pequena parte dos pacientes busca um tratamento especial para os TAs (Alves, Vasconcelos, Calvo e Neves, 2008; Nunes, 2006 apud Valdanha-Ornelas e Santos, 2016).

Conclui-se que os Transtornos Alimentares são psicopatologias, que podem acarretar diversos prejuízos ao indivíduo e que possuem sintomatologia variada. Onde os dois principais tipos é a Anorexia Nervosa e a Bulimia, que possuem em comum a perturbação alimentar, distorção da imagem corporal e controle excessivo do peso.

Os achados evidenciaram que o profissional da saúde necessita ter uma abordagem adequada para a criação de vínculos com o paciente com TAs, porém muitas vezes isso não ocorre, pois os profissionais dizem não estarem preparados para atender esses paciente e que muitas vezes eles não facilitam na hora da criação do vínculo, dificultando assim a criação de um plano terapêutico. Por outro lado os pacientes afirmam, que já é difícil a tomada de decisão para procurar assistência e que quando isso ocorre, não se sentem acolhidos e por conta disso não aderem ao tratamento.

## REFERÊNCIAS

BENTO, Karine Maria; ANDRADE, Karen Natacha Dantas Silva; SILVA, Emerson Iago Garcia; OMENA, Cristhiane Maria Bazílio; CARVALHO, Paulo Augusto Serafim; SCHWINGEL, Paulo Adriano. Transtornos Alimentares, Imagem Corporal e Estado Nutricional em Universitárias de Petrolina-PE. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, Petrolina, 20(3): 197-202 2016.

CÂNDIDO, Ana Paula Carlos; PEREIRA, Priscilia Moreira de Lima Pereira; CARMO Cristiane Costa do Carmo. Transtornos Alimentares: uma revisão dos aspectos etiológicos e das principais complicações clínicas. **HU Revista**, Juiz de Fora, v.40, n.3 e 4, p. 173-181, jul/dez. 2014

CORAS, Priscila Melo; ARAÚJO, Ana Paula Serra. O Papel da Enfermagem no Tratamento dos Transtornos Alimentares do Tipo Anorexia e Bulimia Nervosa. **UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde** 2011; 13 (Esp): 315-24.

DATASUS. F50-F59 Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos. **DATASUS**, Brasília. 2008. Disponíveis em: <[http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f50\\_f59.htm#F50](http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f50_f59.htm#F50)>. Acesso em 02 de ago., 2019.

FRIEDLANDER, Maria Romana; ROMAN, Arlete Regina. Revisão Integrativa de Pesquisa Aplicada à Enfermagem. **Cogitare Enferm.**, Curitiba, v.3, n.2, p.109-112, jul. /dez. 1998

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)**. Porto Alegre: Artmed, 2014. Seção II, p. 329-354

MARTINS, Claudia Regina Carvalho; CACCAVO, Paulo Vaccari. Enfermeiros e clientela com bulimia e anorexia: estudo de caso. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2012 mai-jun; 65(3): 495-500.

OLIVEIRA-CARDOSO, Érika Arantes, COIMBRA, Anne Caroline, SANTOS, Manoel Antônio. Qualidade de Vida em Pacientes com Anorexia e Bulimia Nervosa. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, 2018, v.34, e34411.

RAMOS, Tatiane Mitleton Borges; PEDRÃO, Luiz Jorge. Acolhimento e Vínculo em um Serviço de Assistência a Portadores de Transtornos Alimentares. **Padéia**, jan-abr, 2013, Vol.23, No. 54, 113-120.

SOUZA, Laura Vilela; SANTOS, Manoel Antônio. História de Sucesso de Profissionais da Saúde no Tratamento dos Transtornos Alimentares. **Psicologia: Ciência e Profissão**, São Paulo, 2015, 35(2). 528-542

TOLEDO, Vanessa Pellefrino, RAMOS, Natália Amorim, WOPEREIS Flávia. Processo de Enfermagem para pacientes com Anorexia Nervosa. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2011, jan-fev; 64 (1): 193-7.

VALDANHA-ORNELAS, Élide Dezoti; SANTOS, Manoel Antônio. O Percurso e seus Percalços: Itinerário Terapêutico nos Transtornos Alimentares. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, Jan-Mar 2016, Vol. 32 n.1, pp.169-179.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à Deus, pois sem ele, nada realizado seria possível.

Aos meus pais e minha irmã que sempre me apoiaram no decorrer do meu curso.

A Professora Virgínia de ter aceitado ser minha orientado, em um trabalho que requer tamanha paciência e dedicação.

E a mim mesma, pois mesmo com todas as dificuldades que tive pelo caminho, não desisti em nenhum momento de conseguir realizar os meus objetivos.